

Medicina Veterinária

CARCINOMA MAMÁRIO SÓLIDO COM METÁSTASE VERTEBRAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Gabriel Marconi Pimentel Paulo - 7º Período, Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA;
gabriel.paulo@estudante.ufla.br

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.ferreira5@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – antonio.neto21@estudante.ufla.br

Josyane Lopes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – josyane.lopes2@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Os tumores de glândula mamária representam a neoplasia frequentes, correspondendo a aproximadamente 50–70% de todos os tumores diagnosticados. Acometem principalmente fêmeas entre 7 e 12 anos, sendo relatada maior predisposição em raças como Poodle, Dachshund, Boxer. Entre os subtipos, os carcinomas mamários sólidos destacam-se pelo comportamento agressivo, com elevada capacidade invasiva e potencial metastático. O tratamento de escolha consiste na excisão cirúrgica do tumor, associada ou não à ovariectomia, a depender do status reprodutivo do animal. A quimioterapia adjuvante é indicada nos casos com margens cirúrgicas comprometidas, metástase confirmada ou elevado risco de disseminação. Relata-se o caso de uma cadela sem raça definida, 7 anos de idade, não castrada, pesando 33 kg, atendida no HV-UFLA. O animal apresentava nódulo em glândula mamária direita, de crescimento progressivo por aproximadamente seis meses. Ao exame físico, observou-se massa firme, não ulcerada, medindo cerca de 10 x 10 x 8,5 cm, sem envolvimento das demais mamas. Exames complementares não evidenciaram alterações sistêmicas. Foi realizada ovariectomia associada à mastectomia unilateral total, sendo necessária a confecção de retalho de prega inguinal para fechamento. A análise histopatológica confirmou carcinoma mamário sólido, com margens cirúrgicas comprometidas, configurando indicação de quimioterapia adjuvante. Contudo, o início do protocolo quimioterápico foi adiado devido a complicações no pós-operatório imediato. Antes da instituição das sessões, o animal apresentou quadro neurológico agudo, caracterizado por paralisia de membros pélvicos e postura de Schiff-Sherrington. O exame de tomografia computadorizada revelou massa na região torácica (T3), com invasão óssea e compressão medular severa, compatível com metástase do carcinoma mamário. Diante da evolução clínica desfavorável, prognóstico reservado e quadro algico intenso, optou-se por manejo paliativo visando alívio da dor. Apesar das medidas instituídas, houve deterioração, culminando na decisão pela eutanásia para evitar prolongamento do sofrimento. O presente relato evidencia o comportamento agressivo do carcinoma mamário sólido em cadelas, ressaltando sua capacidade metastática para sítios incomuns, como a medula espinhal. O caso reforça a importância de monitoramento rigoroso, abordagem terapêutica individualizada e consideração precoce de cuidados paliativos em pacientes com prognóstico reservado

Palavras-Chave: Neoplasia mamária, Metástase, Cuidados Paliativos.

Link do pitch: https://youtu.be/i9LBxd_44jo

Sessão: 2

Número pôster: 137

Identificador deste resumo: 6398-19-5216

novembro de 2025